

Atualização 25 de AGOSTO DE 2021

GUIA DA **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE** PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA LOCAL CONSIDERANDO O **RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS** NO CENÁRIO DA PANDEMIA PELO SARS-COV-2

ATENÇÃO: Este guia traz as informações e orientações à luz do conhecimento à época da confecção e os dados podem ser modificados em qualquer momento posterior à data de divulgação

SUMÁRIO

<i>1. Introdução</i>	<i>3</i>
<i>2. Objetivos</i>	<i>3</i>
<i>3. Por que criar um plano de contingência?</i>	<i>3</i>
<i>4. Critérios epidemiológicos necessários para determinação da data de retorno presencial</i>	<i>4</i>
<i>5. O que deve constar no plano local de cada unidade /serviço visando um retorno às atividades presenciais?</i>	<i>4</i>
<i>6. Quais locais devem constar no mapeamento da circulação e permanência em instalações da UFF?</i>	<i>5</i>
<i>7. Por que é importante estabelecer uma estratégia de monitoramento de casos suspeitos?</i>	<i>10</i>
<i>8. Quais são orientações específicas para os casos de pessoas com suspeita de infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) dentro da comunidade da UFF?</i>	<i>10</i>
<i>9. Qual a importância do critério de vacinação completa contra a COVID-19 para o retorno presencial?</i>	<i>13</i>
<i>10. Referências bibliográficas</i>	<i>13</i>

1. Introdução

O GT-COVID-19 foi criado em março de 2020 com a missão de estudar, planejar e executar ações integradas de acompanhamento, conscientização e prevenção da COVID-19. Já elaborou e divulgou para a comunidade acadêmica da UFF seis versões de planos de contingência que contemplam vários aspectos necessários para a minimização de aquisição da COVID-19 nas instalações da UFF. Para que o retorno presencial seja realizado de forma controlada, o GT COVID-19 UFF elaborou o presente guia para que as unidades administrativas e de ensino possam ter um norte na elaboração de seus planos locais de retorno, considerando aspectos comuns e peculiaridades de cada setor.

Recomendamos que o gestor máximo de cada unidade crie uma comissão para realizar o mapeamento local de sua infraestrutura, insumos disponíveis, necessidades e plano de monitoramento de funcionários/alunos por ocasião do retorno, e que dela participe. Os planos locais de retorno devem ser coletivos e ter a participação dos fiscais setoriais dos contratos de terceirizados para limpeza, zeladoria e portaria, quando houver. É interessante que esses atores estejam participando, pois de acordo com os contratos, o contato direto com os prestadores deve ser feito exclusivamente pelos fiscais setoriais com os líderes locais de cada empresa terceirizada.

2. Quais os objetivos do guia da Universidade Federal Fluminense para elaboração do plano de contingência local?

Apresentar os requisitos mínimos que devem estar contemplados nos planos das unidades administrativas e de ensino considerando o retorno às atividades presenciais no atual cenário da pandemia pelo SARS-CoV-2.

3. Por que criar um plano de contingência?

Para tornar o ambiente institucional mais seguro no retorno das atividades presenciais

4. Quais critérios são necessários para determinação da data de retorno presencial?

Devem ser consideradas a situação epidemiológica do estado do Rio Janeiro e a existência de um plano de contingência local aprovado na Unidade e colocado em prática.

O GT-COVID-19-UFF elaborou critérios a serem considerados na determinação da data de retorno às atividades presenciais, que são novamente descritas abaixo e que constam na sexta versão do plano de contingência da UFF divulgado em 02 de julho de 2021. O plano completo pode ser consultado através do link: https://www.uff.br/sites/default/files/plano_de_contingencia_uff_-_versao_6.pdf

Situação epidemiológica do Estado do Rio de Janeiro - Considerar as classificações de risco baixo ou muito baixo, constantes no mapa de risco por região de saúde, disponíveis no site da secretaria estadual de saúde do Rio de Janeiro através do link: <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html#>

Plano de contingência local de unidade/serviço elaborado e divulgado.

Os critérios epidemiológicos além de descritos e atualizados na sexta versão do plano de contingência da UFF também se encontram na nota técnica do GT-COVID-19-UFF emitida em 06 de julho de 2021 disponível no link: https://www.uff.br/sites/default/files/informe_tecnico_de_retorno_presencial_atualizacao_06_de_julho_2021.docx.pdf

5. O que deve constar no plano local de cada unidade/serviço visando um retorno às atividades presenciais?

- a) Objetivos.
- b) Mapeamento dos locais por onde circulam e permanecem os funcionários da UFF.
- c) Previsão de alertas e informes visando a prevenção da COVID-19.
- d) Estabelecimento de rotina de higienização de ambientes de uso coletivo.
- e) Comportamentos individuais e coletivos seguros.
- f) Sinalização de distanciamento mínimo em ambientes coletivos.
- g) Estratégia de vigilância de casos suspeitos, confirmados e contactantes, aderente às orientações do GT-Covid19-UFF.
- h) Previsão de possibilidade de interrupção de atividades presenciais em casos de surto.

6. Quais locais devem constar no mapeamento da circulação e permanência em instalações da UFF?

Os locais descritos no **Quadro 01** são frequentemente encontrados na maior parte das unidades administrativas e devem ser contemplados nos planos locais. Espaços físicos peculiares de cada unidade e que não constam na lista abaixo devem ser considerados. **O uso de máscaras durante todo o tempo de permanência nas instalações da UFF ainda é necessário e se aplica a todos os ambientes.**

Cabe ressaltar que se trata de sugestões e que as recomendações devem ser executadas conforme a possibilidade de cada unidade. O não cumprimento a 100% das sugestões não deve ser motivo para retardar ou adiar o retorno, desde que atendidas as exigências mínimas citadas na pergunta de número 4 deste guia.

Quadro 01- Sugestões de espaços físicos/locais que devem constar nos planos de retorno presencial de cada unidade administrativa ou de ensino

ESPAÇOS FÍSICOS/SETORES	SUGESTÕES DENTRO DA POSSIBILIDADE DE CADA UNIDADE	OBSERVAÇÕES
PORTARIA/ENTRADA	Entrada por horários diferenciados, entrada por portões separados, sinalização visível na entrada sobre medidas de prevenção e distanciamento social, verificação da condição de saúde na entrada (evitar entrada de pessoas com sintomas gripais), colocar barreira de proteção nas mesas ou locais onde se realizam atendimento presencial à comunidade acadêmica como um todo; disponibilização de protetor facial (face shield) para os colaboradores.	A aferição de temperatura na entrada não é essencial pelo fato da febre ser um sintoma inespecífico
SALAS DE AULA	Indicar visualmente a limitação máxima de pessoas nos ambientes; alterar, quando necessário, a disposição das cadeiras universitárias, para garantir o distanciamento mínimo de 1 m (um metro); remover as cadeiras universitárias que não serão utilizadas, ou alternar assentos e demarcar lugares que devem ficar vazios; manter o ambiente bem arejado, com as janelas e portas abertas e ventilação natural, evitando o uso de ar condicionado, quando possível; afixar material educativo dentro da sala sobre prevenção da COVID-19; sinalizar a obrigatoriedade de uso de máscara no interior das salas; disponibilizar borrifadores ou frascos de álcool 70% e papel toalha para limpeza das mesas e carteiras pelo usuário antes e após uso; determinar a frequência de limpeza das salas de aula; considerar o uso de áreas externas para aulas (pátios, quadra de esportes).	No caso de cadeiras fixas, deixar espaço de 1m entre cada uma delas) O espaçamento mínimo de 1m entre as pessoas, segundo a Organização Mundial de Saúde, deve ser o balizador para o cálculo de quantos alunos poderão estar presentes ao mesmo tempo

SALA DOS PROFESSORES	Afixação de informes sobre a prevenção da COVID-19; limitação de número de professores utilizando a sala simultaneamente; instalação de dispensador de álcool gel no local ou disponibilidade de frasco de álcool gel para higienização das mãos e álcool a 70% para higienização de superfícies.	Manter ventilação natural caso possível.
AUDITÓRIOS	Recomendações semelhantes às elencadas para o item salas de aula.	Manter ventilação natural caso possível.
REFEITÓRIOS/COZINHAS	Horários diferentes para refeições, maior espaçamento entre as cadeiras (mínimo de 1m), idealmente 1,5m ; possibilidade de oferta de álcool gel a cada pessoa que entrar; escalonamento do horário das refeições dos funcionários; preferir utensílios descartáveis ou individuais.	Manter ventilação natural caso possível.
CANTINAS	No caso de espaços fechados, garantir ventilação natural, limitação de número de ocupantes de modo a permitir espaçamento entre os assentos (mínimo de 1m, idealmente 1,5m) e proporcionar o serviço de entrega de alimentos embalados para consumo em outro local fora do refeitório (viagem ou delivery).	No caso de cadeiras fixas, deixar espaço de 1m entre cada uma delas
COZINHAS	<p style="text-align: center;">Dentro da cozinha:</p> <p>incentivar a lavagem de mãos com água e sabão ou higienização com álcool em gel 70% dos funcionários antes do início do trabalho, após tossir, espirrar, usar o banheiro, tocar em dinheiro, manusear lixo, objetos de trabalho compartilhados, alimentos cozidos, prontos ou in natura; e antes e após a colocação da máscara;</p> <p>reduzir e controlar rigorosamente o acesso de pessoas externas às áreas de produção e manipulação de alimentos, incluindo fornecedores;</p> <p>dentro da cozinha, a distância mínima segura entre as pessoas pode ser reduzida para 1m (um metro), desde que todos estejam fazendo uso de máscara e tenham higienizado adequadamente as mãos.</p> <p style="text-align: center;">Área de refeição:</p> <p>controlar o fluxo de entrada e saída do estabelecimento;</p> <p>organizar filas de espera mantendo o distanciamento de, no mínimo, 1m (um metro);</p> <p>exigir o uso de máscaras pelos clientes, podendo retirá-las apenas no momento da refeição e seguindo o armazenamento adequado e o correto manuseio dela;</p> <p>alterar, quando necessário, a disposição das mesas e cadeiras, de modo a garantir o distanciamento mínimo de 1m (um metro), e reduzir o número de pessoas por mesa;</p> <p>disponibilizar água e sabão ou álcool em gel 70% na entrada dos ambientes e orientar os clientes a higienizar as mãos na entrada e saída do estabelecimento;</p> <p>disponibilizar um funcionário, utilizando luvas descartáveis, para servir os alimentos no balcão a fim de evitar o manuseio dos talheres pelos clientes;</p>	No caso de cadeiras fixas, deixar espaço de 1m entre cada uma delas

<p>COZINHAS</p>	<p>disponibilizar e utilizar talheres devidamente embalados, protegidos de interação por diversas pessoas e devidamente higienizados;</p> <p>proibir o compartilhamento de talheres, pratos ou copos, bem como alimentos;</p> <p>estimular que as transações de pagamento sejam feitas via cartão ou outro meio eletrônico. Sempre que possível, as transações devem ser realizadas por funcionário específico, que não manipule alimentos, objetos e utensílios relacionados à alimentação/refeição;</p> <p>proporcionar o serviço de entrega de alimentos embalados para consumo em outro local fora do refeitório (viagem ou delivery).</p>	<p>No caso de cadeiras fixas, deixar espaço de 1m entre cada uma delas</p>
<p>BANHEIROS DE USO COLETIVO</p>	<p>Afixar cartaz com a técnica de higienização correta das mãos ao lado dos dispensadores de sabão; indicar visualmente a limitação máxima de pessoas; demarcar o piso com fitas de sinalização informando a distância mínima para evitar aglomerações</p>	<p>Prover higienização regular dos espaços principalmente de pias, privadas e puxadores com desinfetantes comuns (hipoclorito de sódio)</p>
<p>ESCRITÓRIOS, SECRETARIAS E ÁREAS</p>	<p>- Utilizar obrigatoriamente máscara facial de forma a cobrir a boca e o nariz durante o tempo de permanência na secretaria;</p>	<p>Manter ventilação natural caso possível</p>
<p>ADMINISTRATIVAS</p>	<p>ao prestar atendimento presencial usar, caso disponível, o protetor facial (face shield);</p> <p>prestar atendimento presencial quando for indispensável, e estimular o agendamento prévio por telefone ou e-mail;</p> <p>promover rodízio de trabalho, por dia ou turno, quando possível, para servidores que ocupem o mesmo ambiente, e desde que não haja prejuízo às atividades;</p> <p>manter em trabalho remoto todos os servidores cujas atividades sejam dispensáveis de realização presencial e aqueles que pertencem ao grupo de vulneráveis;</p> <p>determinar a limpeza e desinfecção das superfícies e aparelhos de maior uso como os de telefone das áreas administrativas, minimamente antes do acesso dos servidores ao setor e nas trocas de turnos;</p> <p>disponibilizar material de limpeza e álcool 70% para higienização das superfícies e objetos de contato frequente antes e após o seu uso, tais como teclado, bancadas, balcões, mesas, telefones, entre outros;</p> <p>colocar barreira de proteção nas mesas e balcões onde se realizam atendimento presencial a comunidade acadêmica como um todo;</p> <p>buscar sempre que possível o afastamento entre as mesas no setor de trabalho, de modo a aumentar a distância entre as pessoas;</p> <p>demarcar o piso com fitas de sinalização, informando a distância mínima que deverá ser adotada por todos dentro dos setores;</p> <p>manter o ambiente arejado e com as janelas e portas abertas, evitando o uso do ar-condicionado.</p>	

CORRI- MÃOS E PUXADO- RES DE PORTAS	Estabelecer rotina de higienização regular e frequente usando desinfetantes comuns.	
ELEVADO- RES	Indicar visualmente a limitação máxima de pessoas; - demarcar o piso com fitas de sinalização; orientar os usuários a não conversarem dentro dos elevadores; afixar informes de prevenção da aquisição da COVID-19.	
TRANS- PORTE UNIVER- SITÁRIO	Manter janelas abertas; estabelecer rotina de higienização de bancos e corrimãos frequente	
LABORA- TÓRIOS DE AULA PRÁTICA	Indicar visualmente a limitação máxima de pessoas nos ambientes; alterar, quando necessário, a disposição dos bancos, para garantir o distanciamento mínimo de 1 m (um metro); remover os bancos que não serão utilizados, ou alternar os bancos, demarcando os lugares que devem ficar vazios; manter o ambiente bem arejado, com as janelas e portas abertas e ventilação natural, evitando o uso de ar-condicionado, quando possível; sinalizar a obrigatoriedade de uso de EPIs no interior dos laboratórios; disponibilizar borrifadores ou frascos de álcool 70% e papel toalha para limpeza das bancadas e equipamentos pelo usuário antes e após uso; solicitar a limpeza dos laboratórios a cada troca de turma, se possível, e em caso de derramamento de substâncias no ambiente, que ele seja esvaziado e limpo imediatamente; solicitar o agendamento de horário por parte dos alunos para acesso aos laboratórios de estudo, para que haja controle do trânsito de pessoas no local.	
BIBLIO- TECA	Afixar na porta da biblioteca, ou próximo à entrada, informações sobre atendimentos virtual e presencial, tais como: serviços, horários e outros. Realizar a limpeza dos filtros de ar-condicionado periodicamente, pois as janelas da biblioteca não podem ser abertas para garantir a segurança dos acervos. Organizar os ambientes da biblioteca para assegurar o afastamento entre as mesas nos setores de trabalho/ estudo, respeitando a distância mínima de segurança de 1 m (um metro) entre os membros da equipe e os usuários da biblioteca. Impedir o uso de mesas de estudo em grupo. Organizar, no balcão de atendimento aos usuários, a rotina de trabalho o número máximo de servidores que permitem manter o distanciamento seguro.	

<p>BIBLIOTECA</p>	<p>Colocar barreira de proteção nas mesas e balcões onde se realizam atendimento presencial aos usuários.</p> <p>Sinalizar a obrigatoriedade do uso de máscara no interior da biblioteca. Estabelecer controle/limite de acesso para as dependências da biblioteca, evitando circulação de pessoas que não tenham horário agendado e/ou atender aos usuários por ordem de chegada, respeitando o distanciamento 1m (um metro) entre os membros da equipe e os usuários da biblioteca.</p> <p>Organizar filas de espera (respeitando o distanciamento de 1 m) para o atendimento presencial. Se possível, marcar o piso delimitando o espaço, mapear locais e objetos na biblioteca em que haja maior possibilidade de contatos com mãos.</p> <p>Acompanhar a rotina de limpeza frequente de: piso, maçanetas, puxadores de portas, balcão de atendimento aos usuários, mesas, puxadores de gavetas de arquivos, computadores, teclados, mouses, bibliocantos, estantes de aço, interruptores de luz, torneiras e paredes das áreas de grande circulação de pessoas, assim como o esvaziamento das lixeiras.</p>	
<p>DIRETÓRIO ACADÊMICO</p>	<p>Disponibilizar álcool em gel 70% na entrada do Diretório, organizar filas de espera (respeitando o distanciamento de 1 m) para que o aluno possa armazenar ou esquentar sua refeição.</p> <p>Respeitar o distanciamento mínimo de 1m entre mesas e cadeiras.</p> <p>Manter o ambiente bem arejado, com janelas e portas abertas, sem uso do ar-condicionado.</p> <p>Indicar visualmente a limitação máxima de pessoas Exigir o uso de máscara no interior do Diretório Acadêmico.</p> <p>Disponibilizar borrifador com álcool líquido para higienizar superfícies e objetos de contato frequente antes e após o uso (especialmente o micro-ondas), Afixar cartazes de prevenção da aquisição da COVID-19.</p>	

Em casos de espaços não previstos, deve-se evitar utilização de espaços herméticos nos quais não seja possível nenhum tipo de ventilação.

As recomendações específicas para ventilação de ambientes foram divulgadas pelo GT COVID 19 e estão disponíveis em: <https://www.uff.br/?q=parecer-tecnico-do-gt-de-enfrentamento-da-covid-19-ventilacao-de-ambientes>

Havendo dúvidas acerca da viabilidade de utilização de espaços físicos, o GT-COVID-19_UFF pode ser consultado por meio do email: gtcovid19@id.uff.br

7. Por que é importante estabelecer uma estratégia de monitoramento de casos suspeitos, confirmados e de contactantes com pessoas com COVID-19?

Para diminuir a possibilidade que outras pessoas adquiram a COVID-19, contribuindo para controle da infecção na comunidade acadêmica da UFF. É muito provável que a COVID-19 se torne endêmica, ou seja, permanecerá entre nós causando infecções, porém de menor gravidade à medida que a vacinação avance e que contemple a maior parte das variantes circulantes.

8. Quais são as orientações específicas para os casos de pessoas com suspeita de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) ou confirmação da COVID-19 dentro da comunidade da UFF?

As orientações já constam no item 4.5 da sexta versão do plano de contingência da UFF e que estão acessíveis através do link https://www.uff.br/sites/default/files/plano_de_contingencia_uff_-_versao_6.pdf e inclui os itens elencados abaixo:

Em casos de febre e sintomas respiratórios (tosse ou dificuldades para respirar), não comparecer à UFF para qualquer atividade presencial, independentemente do tipo de vínculo que se tenha com a universidade (aluno, servidor ou terceirizado). Procurar atendimento na rede de assistência básica pública ou privada de saúde e comunicar à chefia imediata para ser orientado quanto à possibilidade de atividades remotas ou coordenador de curso em se tratando de alunos.

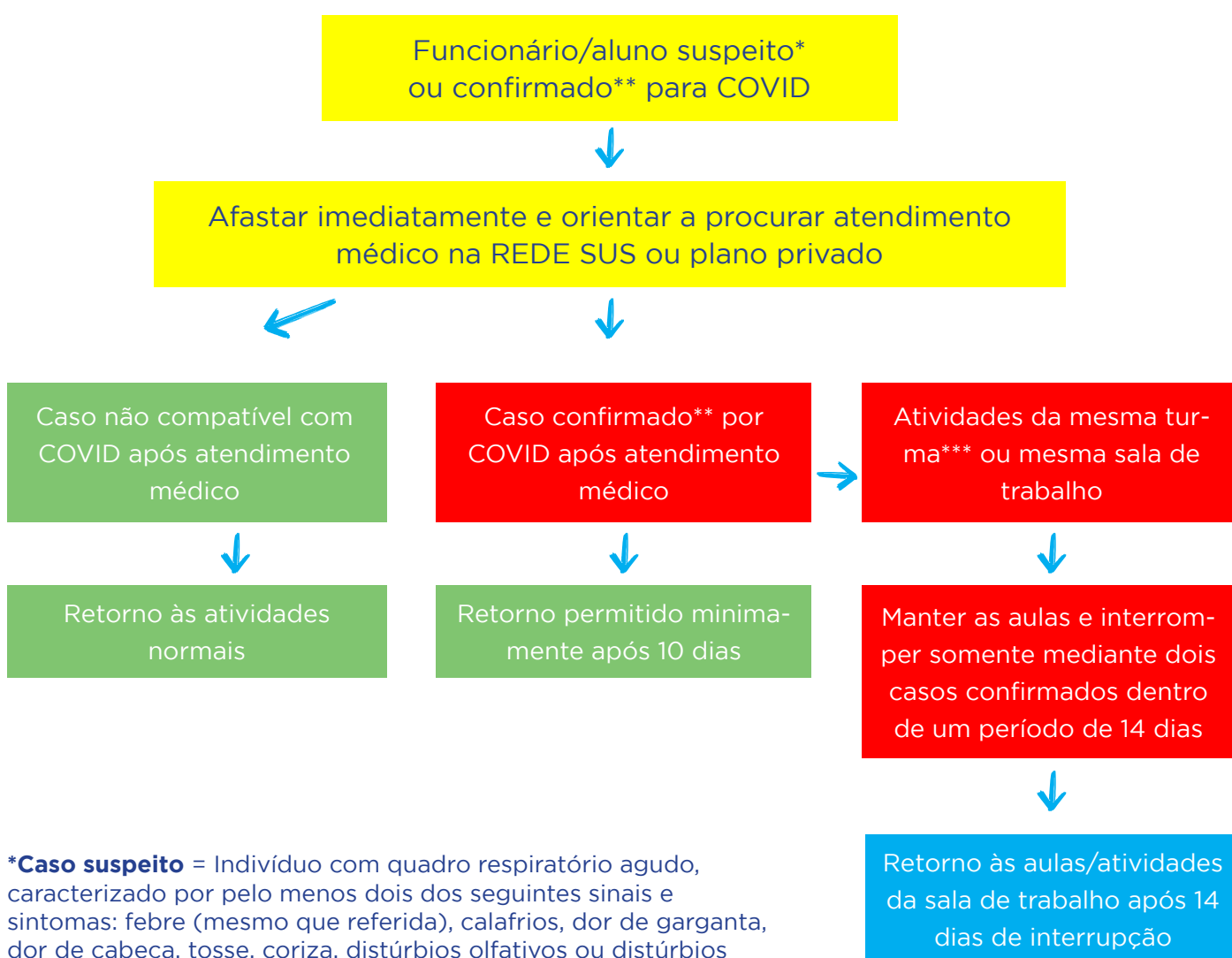
No caso de servidor da UFF, se confirmada a infecção, comunicar-se com a chefia imediata, enviar o atestado de saúde pelo aplicativo SOUGOV em até 5 dias do início do afastamento informando seu nome completo, o número de dias de afastamento proposto pelo médico, o CID-10, nome e número do CRM do médico atendente. A CASQ informará o número de afastamento obrigatório ou a necessidade de perícia, situação em deverá ser preenchido o Formulário para Licença Pericial (FLIP).

No caso de aluno, se confirmada a infecção, comunicar ao coordenador do curso ao qual estiver vinculado, enviando a comprovação pelo médico do setor de saúde ao qual compareceu. Comunicar também a ausência ao representante de turma.

Se julgar necessário, utilizar o telefone 136 e o aplicativo disponibilizado pelo Ministério da Saúde (Coronavírus-SUS) para obtenção de maiores informações acerca da COVID-19.

As orientações constantes nos fluxogramas 1 e 2 descrevem os cenários mais comumente possíveis de ocorrer e devem seguir como um norte para uniformizar as condutas dentro da Universidade Federal Fluminense. Eventualmente há possibilidade de situações diferentes das descritas nos fluxogramas e que devem ser discutidas individualmente.

FLUXOGRAMA CENARIO 1 - Funcionário/aluno com suspeita ou confirmação da COVID-19



***Caso suspeito** = Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos. Em idosos: devem-se considerar também critérios específicos de agravamento, como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência

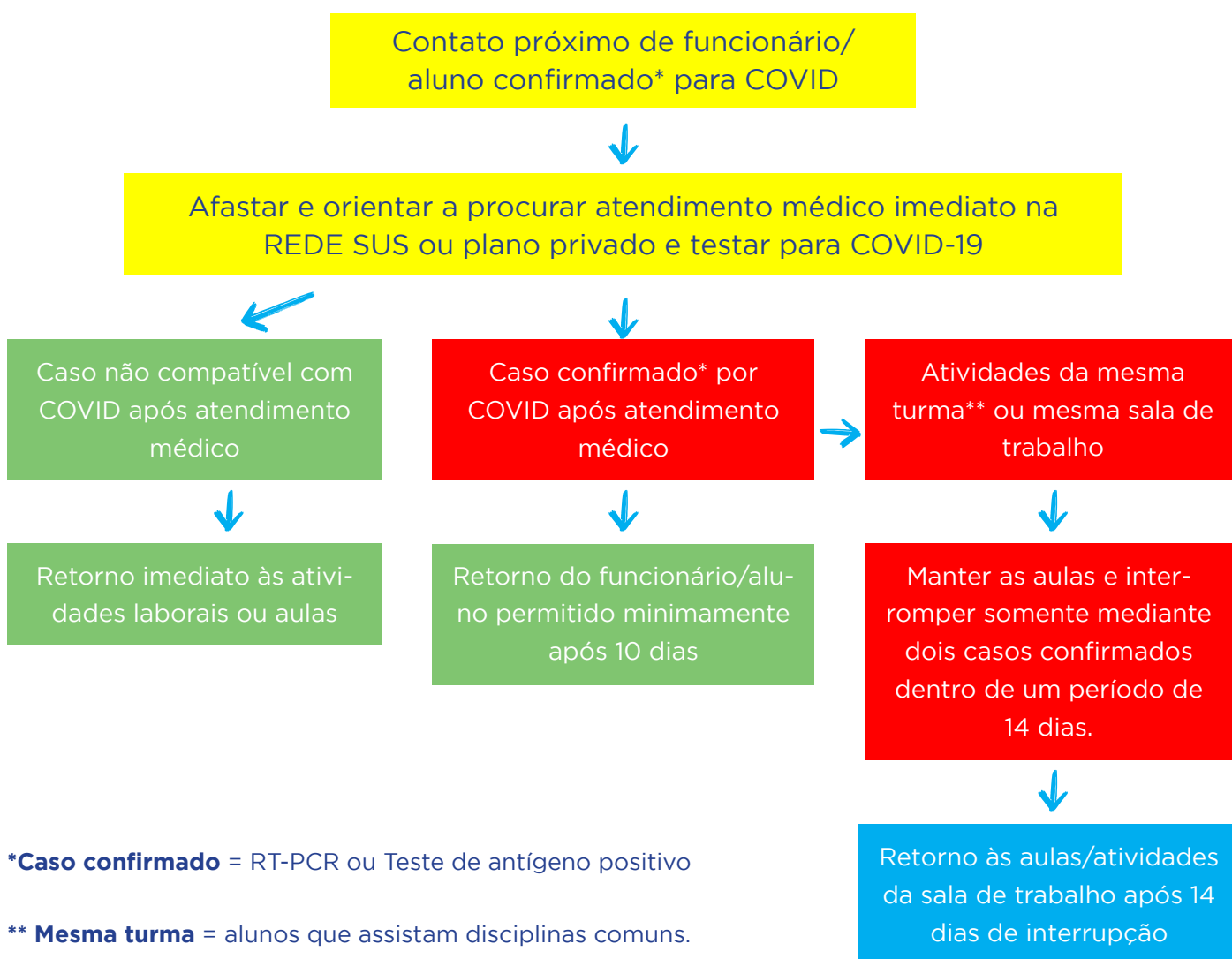
****Caso confirmado** = RT-PCR ou Teste de antígeno positivo

***** Mesma turma** = alunos que assistam disciplinas comuns. No caso de turmas mistas, de diferentes cursos, aplicar a interrupção às disciplinas comuns ministradas 72h antes da identificação do caso

FLUXOGRAMA CENARIO 2- Funcionário/aluno com relato de contato próximo* com caso de COVID-19

Definição de contato próximo = Esteve a menos de 1 metro de distância, por um período mínimo de 15 minutos, com um caso confirmado, ambos sem máscara facial ou utilizando-a de forma incorreta **OU** Teve um contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos) com um caso confirmado **OU** É profissional de saúde que prestou assistência em saúde ao caso de covid-19 sem utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs), conforme preconizado, ou com EPIs danificados **OU** Seja contato domiciliar ou residente na mesma casa/ambiente (dormitórios, creche, alojamento, entre outros) de um caso confirmado.

Para efeito de avaliação de contato próximo, devem ser considerados também os ambientes laborais ou eventos sociais.



***Caso confirmado** = RT-PCR ou Teste de antígeno positivo

** **Mesma turma** = alunos que assistam disciplinas comuns.

No caso de turmas mistas, de diferentes cursos, aplicar a interrupção às disciplinas comuns ministradas 72h antes da identificação do caso

9. Qual a importância do critério de vacinação completa contra a COVID-19 para o retorno presencial?

A vacinação contra a COVID-19 é medida de saúde pública e que deve ser fortemente encorajada e estimulada em todos os funcionários e alunos da UFF para que recebam e completem o esquema, de acordo com o imunizante disponível. No entanto, não se pode perder o foco de que a vacinação contra a COVID-19 é apenas uma das medidas necessárias para o controle da pandemia, mas não deve ser utilizada como condicionante único e exclusivo dos gestores / chefes de serviço e unidades para retorno presencial.

10. Referências bibliográficas

1. Key Messages and Actions for COVID-19 Prevention and Control in Schools March 2020. World Health Organization. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and-control-in-schools-march-2020.pdf?sfvrsn=baf81d52_4 Acesso em 09 de maio de 2020.
2. Getting your workplace ready for COVID-19. World Health Organization. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/advice-for-workplace-clean-19-03-2020.pdf?sfvrsn=bd671114_6&download=true Acesso em 09 de maio de 2020
3. Ren SY, Wang WB, Hao YG, Zhang HR, Wang ZC, Chen YL, Gao RD. Stability and infectivity of coronaviruses in inanimate environments. World J Clin Cases. 2020 Apr 26;8(8):1391-1399
4. Steffen E, Eikenberry, Marina Mancuso, Enahoro Iboi, Tin Phan, Keenan Eikenberry, Yang Kuang, Eric Kostelich, Abba B. Gumel. To mask or not to mask: Modeling the potential for face mask use by the general public to curtail the COVID-19 pandemic. Infect Dis Model. 2020; 5: 293–308. Published online 2020 Apr 21. doi: 10.1016/j.idm.2020.04.001

5. Klompas M, Morris CA, Sinclair J, Pearson M, Shenoy ES. Universal Masking in Hospitals in the Covid-19 Era. *N Engl J Med*. 2020 May 21;382(21):e63.
6. Advice on the use of masks in the context of COVID-19. World Health Organization. Interim guidance 6 April 2020. Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)-outbreak](https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak) Acesso em 30 de maio de 2020.
7. Water, sanitation, hygiene, and waste management for the COVID-19 virus. World Health Organization Interim guidance 23 April 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/water-sanitation-hygiene-and-waste-management-for-the-covid-19-virus-interim-guidance> Acesso em 30 de maio de 2020.
8. Alberto Berardi, Diego R. Perinelli, Hamid A. Merchant, Lorina Bisharat, Iman A. Basheti, Giulia Bonacucina, Marco Cespi, Giovanni F. Palmieri. Hand sanitisers amid CoViD-19: A critical review of alcohol-based products on the market and formulation approaches to respond to increasing demand. *Int J Pharm*. 2020 Jun 30; 584: 119431. Published online 2020 May 16. doi: 10.1016/j.ijpharm.2020.119431
9. Deepak Pradhan, Prativa Biswasroy, Pradeep Kumar naik, Goutam Ghosh, Goutam Rath. A Review of Current Interventions for COVID-19 Prevention. *Arch Med Res*. 2020 Jul;51(5):363-374.
10. Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19. World Health Organization, 10 May 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/considerations-for-school-related-public-health-measures-in-the-context-of-covid-19> Acesso em 30 de maio de 2020.
11. NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de COVID 19. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/Nota+T%C3%A9cnica+47.pdf/242a3365-2dbb-4b58-bfa8-64b4c9e5d863> Acesso em 01.06.2020
12. Masks overview. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/when-and-how-to-use-masks> Acesso em 28 de outubro de 2020.
13. Panovska-Griffiths J, Kerr CC, Stuart RM, Mistry D, Klein DJ, Viner RM, Bonell C.

Determining the optimal strategy for reopening schools, the impact of test and trace interventions, and the risk of occurrence of a second COVID-19 epidemic wave in the UK: a modelling study. *Lancet Child Adolesc Health* 2020 Nov;4(11):817-827

14. Viner RM, Mytton OT, Bonell C, Melendez-Torres GJ, Ward J, Hudson L, Waddington C, Thomas J, Russell S, van der Klis F, Koirala A, Ladhani S, Panovska-Griffiths J, Davies NG, Booy R, Eggo RM. Susceptibility to SARS-CoV-2 Infection Among Children and Adolescents Compared With Adults: A Systematic Review and Meta-analysis. *JAMA Pediatr.* 2020 Sep 25:e204573. doi: 10.1001/jamapediatrics.2020.4573. Online ahead of print.

15. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). (atualizada em 25/02/2021)

16. BRASIL. Ministério da Economia. Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-109-de-29-de-outubro-de-2020-285756030> Acesso em: 09 nov. 2020.

17. Tratamento de ar em estabelecimentos assistências de saúde (EAS) –Requisitos para projetos e execução das instalações. ABNT NBR 7256:2005 22 páginas.

18. Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Covid-19: Fique por dentro do mapa das vacinas em teste no Brasi. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2020/fique-por-dentro-do-mapa-das-vacinas-em-teste-no-brasil> Acesso em 28 de junho de 2021.

19. WHO - World Health Organization. Tracking SARS-CoV-2 variants. Disponível em: <https://www.who.int/en/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants/> Acesso em 28 de junho de 2021.

20. COVID-19: epidemiological definitions of outbreaks and clusters in particular settings. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/covid-19-epidemiological-definitions-of-outbreaks-and-clusters/covid-19-epidemiological-definitions-of-outbreaks-and-clusters-in-particular-settings> Acesso em 23 de agosto de 2021

21. Preventing and mitigating COVID-19 at work. World Health Organization, May 19, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail-redirect/WHO-2019-nCoV-workplace-actions-policy-brief-2021-1> Acesso em 23 de agosto de 2021.

